



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO

SindProSBO
CUT

Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Agosto - 2020 | Edição 008



AS ELEIÇÕES VÊM AÍ! CUIDADO COM AS FAKE NEWS

Com a chegada das eleições municipais, as notícias falsas (Fake News) ficam ainda mais recorrentes na internet. Com diferentes objetivos políticos, elas circulam nas redes sociais e no WhatsApp fazendo muito estrago. Confira a seguir algumas dicas para não ser manipulado por mentiras.

 Fique atento à fonte da notícia

 Leia o texto da matéria, não apenas o título

 Preste atenção no endereço eletrônico da postagem

 Leia mais do mesmo site ou página e avalie a veracidade

 Procure saber sobre quem publicou a informação

 Desconfie de conteúdos exagerados e sensacionalistas

 Leia com atenção e fique atento aos erros de ortografia

 Confirme a informação em outros sites de notícias

 Cheque a data de publicação da reportagem

 Confira a autoria do texto



Fase amarela? Números da Covid seguem altos em SBO

Pandemia continua fazendo vítimas fatais e ocupa 68% dos leitos de UTI

Apesar do governo estadual incluir e manter a região na fase amarela, afrouxando assim as medidas de distanciamento social, a situação da pandemia torna essa classificação muito questionável.

A cidade já registrou 118 mortes e 4.152 casos, mas esses não são os únicos números preocupantes. A ocupação dos leitos de UTI com respiradores, exclusivos para a Covid, também está aumentando. Ao todo, 68% desses leitos já estão ocupados, o que coloca em risco a vida de todos que venham a contrair o vírus.

Há meses, o poder público insiste em reabrir a economia, obrigando os trabalhadores e trabalhadoras a se exporem ao contágio. Seja em suas empresas, no transporte público ou atendendo milhares de pessoas nas lojas e restaurantes, os trabalhadores

estão colocando suas vidas em risco para garantir o lucro dos empresários.

Esse cenário de risco à saúde se tornou um dos maiores desafios dos sindicatos atualmente. As entidades sindicais estão lutando para garantir as condições mais seguras possíveis, fiscalizando os protocolos, cobrando os empregadores, conscientizando os profissionais e recorrendo ao judiciário quando necessário. Além disso, está sendo feito um grande esforço para manter as assembleias, as campanhas salariais e o contato constante com os trabalhadores de forma virtual.

A situação não é diferente no campo educacional. O SindProSBO e todas as demais entidades sindicais da categoria seguem firmes na luta contra o retorno das aulas presenciais, garantindo mais segurança aos alunos e aos profissionais da educação.



Pandemia: Ensino remoto leva professores ao esgotamento

Longas jornadas e desafios técnicos têm impacto saúde dos docentes

Preparar aulas em um formato totalmente diferente, estar disponível para os alunos o tempo todo e manter a atenção dos mesmos durante horas nas diferentes plataformas digitais. Esses são alguns exemplos dos desafios enfrentados pelos professores neste cenário de pandemia.

Para avaliar os impactos dessa árdua rotina, o portal Nova Escola ouviu 8,1 mil educadores de todos os estados brasileiros, das redes pública e privada. O estudo, divulgado em 21/07, mostrou que 28% dos entrevistados avaliam a própria saúde mental como ruim ou péssima nesse momento.

Outro estudo com 2,4 mil docentes de todo o País foi divulgado em maio pelo Instituto Península. Ao

todo, 53% dos professores ouvidos afirmaram estar muito ou totalmente preocupados com a própria saúde. Relatos de sentimentos como medo, ansiedade e insegurança também foram frequentes. De acordo com especialistas, esse tipo de rotina pode desencadear um quadro depressivo.

Em meio a tantas adversidades, o suporte aos professores não pode se limitar a questões técnicas. Amparo psicológico e rotinas de trabalho coerentes, sem acúmulo de funções e desrespeito à jornada de trabalho, são fundamentais.

O SindProSBO está aberto para auxiliar os professores no que for possível neste momento tão difícil. Basta entrar em contato pelo e-mail sindicatodosprofessoresbo@gmail.com

Governo Bolsonaro e Congresso mantêm congelamento salarial para professores

Uma das categorias que mais se esforçou durante a pandemia, professores receberão zero como prêmio

Após os servidores públicos da educação e saúde terem obtido uma importante vitória no Senado, que derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro que impediria reajustes para esses profissionais até 2021, a Câmara dos Deputados reverteu a decisão no dia 20 de agosto. Ao todo, foram 316 votos favoráveis, 165 contrários e duas abstenções.

A medida é defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que diz que permitir a possibilidade de reajuste para algumas carreiras, como professores e trabalhadores da saúde, poderia representar um aumento de despesas entre R\$ 98

bilhões e R\$ 120 bilhões aos cofres da União, estados e municípios. Entretanto, em nenhum momento o governo apresentou dados que embasassem esse cálculo. Além disso, apesar do discurso de austeridade, o governo destinou R\$ 1,3 trilhão para socorrer o setor financeiro.

Ao contrário do que a equipe econômica do governo pensa, os trabalhadores e trabalhadoras da educação e demais servidores, que atuaram e atuam na linha de frente desta pandemia, não ficarão calados diante dessa injustiça. Não faltará luta e mobilização.

**R\$ 1,3 TRILHÃO PARA OS BANQUEIROS
NADA PARA OS PROFISSIONAIS
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

